XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Políticas Públicas e Gestão do Turismo: uma análise dos repasses de recursos para os municípios do Programa de Regionalização de Turismo do Tocantins

Edilene Adelino Pequeno[1]
Erick da Silva Santos[2]

Resumo
A política que se concretiza na escala municipal é pautada nas diretrizes impostas pelo órgão nacional de turismo (Ministério do Turismo), que delineia os critérios de financiamento: formas de captação e alocação de recursos. Assim, o presente artigo objetiva mapear e analisar o repasse de recursos direcionadas a projetos turísticos de municípios que compões o programa de regionalização de turismo no estado do Tocantins – TO. Para tanto, realizou-se um estudo exploratório descritivo. No que tange a análise de repasse de recursos, os dados foram coletados da plataforma do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – Siconv, ferramenta de gestão na captação de recursos para os municípios e estados brasileiros obrigatório para liberação de recursos voluntários da União, desde setembro de 2008; bem como do Sistema de Acompanhamento de Contratos de Repasse – Siacor. A partir da consulta foi possível identificar os programas, os tipos de instrumentos, qualificações das propostas, os estados habilitados a concorrem no programa e os municípios beneficiados com os recursos. Para identificar os municípios do estado do Tocantins aptos a receberem recursos, analisou-se o Mapa do Turismo Brasileiro com a respectiva categorização dos municípios. Para fins de análise do Siconv considerou-se os Programas do período de 2013 a 2017, posto que foi em 2013 que iniciou o processo de categorização dos municípios e os últimos dados atualizados no Siacor são de março de 2017. Nesse contexto, observou-se que o maior percentual de municípios beneficiados no Tocantins com os recursos advindos do Ministério do Turismo não fazem parte de nenhuma região turística. Do total de Programas, mais de 50% foram provenientes de emenda parlamentar. A principal área em que o Mtur investiu, por meio de Programas disponibilizados na plataforma Siconv, compreende majoritariamente apoio a projetos de infraestrutura turística. Entretanto, apenas 2% de todas as obras de infraestrutura foram concluídas e cerca de 50% delas não chegaram nem a ser iniciadas. Ressalta-se que os gestores do turismo necessitam de conhecimento técnico e capacidade de articulação para aproveitar as oportunidades de captação de recursos disponibilizadas pelo Ministério do Turismo.

Palavras-Chave: Recursos financeiros; Regionalização do Turismo; Categorização; Siconv.

[1] Bel. em Turismo, doutoranda em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora no Curso de Turismo da Universidade Federal do Tocantins (UFT). http://lattes.cnpq.br/1274191689474470 E-mail: edilenepequeno@uft.edu.br

[2] Bel. em Turismo, doutorando em Ciência do Sistema Terrestre pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Professor no Curso de Turismo da Universidade Federal do Tocantins. http://lattes.cnpq.br/7855037350931891 E-mail: erick.santos@uft.edu.br